



## NA LUTA COM VOCÊ

GARANTIR E PROTEGER

22ª Conferência Nacional dos Bancários aprova minuta de reivindicações e plano de lutas da categoria

# Bancários defenderão AUMENTO REAL DE 5%

Depois de se reunirem por dois dias em videoconferência para debaterem as propostas da Campanha Salarial 2020, os delegados aprovaram a reivindicação de reajuste de inflação mais 5% de aumento real (inflação + 5%) nos salários e todas as cláusulas econômicas. As definições se deram na histórica 22ª Conferência Nacional dos Bancários realizadas dias 17 e 18 de julho.

Agora, os bancários se reunirão em assembleias virtuais para deliberar sobre a aprovação da minuta de pré-acordo de negociação e minuta da pauta de rei-

vindicações da categoria bancária para a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), com data-base 1º de setembro.

A assembleia será realizada por meio de sistema de votação eletrônico durante o período das 18 horas do dia 20 de julho até as 22 horas do dia 21 de julho. Todos os funcionários dos bancos públicos e privados da base do Sindicato de Mogi e Região, associados ou não, são convocados a participar. Depois de aprovada, a minuta será apresentada à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) na quinta-feira (23 de julho).

### OUTRAS REIVINDICAÇÕES

- » Cláusula para regular o trabalho home office
- » Atualização da cláusula sobre estabelecimento e cobrança às metas
- » Manutenção dos empregos e dos direitos
- » Defesa dos bancos públicos
- » Reajuste do valor da PLR pelo mesmo índice da campanha
- » Manutenção das demais cláusulas
- » Moções em solidariedade às famílias das vítimas da Covid-19, contra o racismo, fim da violência policial, repúdio ao Santander e apoio ao meio ambiente

# MERCANTIL: Sindicato conquista indenização para demitidos

Luta do movimento sindical também resultou em garantias para trabalhadores na ativa



Banco fará pagamento de indenizações aos mais de 60 demitidos

Neste momento difícil de crise sanitária e econômica o movimento sindical conquistou uma proposta de indenização para os funcionários demitidos do Mercantil do Brasil, além de garantias para os trabalhadores da ativa, com abrangência nacional.

A reunião, mediada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), aconteceu exatamente uma semana após o Dia Nacional de Luta contra as demissões.

Como o banco não aceitou reintegrar os mais de 60 trabalhadores que foram demitidos, a representação sindical propôs o pagamento de indenizações que pudessem, ao menos, diminuir o sofrimento das dezenas de funcionários.

Com isso, os trabalhadores conseguiram arrancar uma proposta do banco que também protege empregos de funcionários da ativa. A proposta tem abrangência nacional.

## Eleições da Previ vão até 27/07

Os associados da Previ têm até o dia 27 de julho para eleger a nova diretoria de Seguridade e parte dos conselhos Deliberativo, Fiscal e Consultivos do Plano 1 e do Previ Futuro. Para votar, basta acessar o site da Previ, o aplicativo ou os terminais de autoatendimento. Os as-

sociados que estão na ativa podem votar pelo Sistema de Informações do Banco do Brasil (SisBB). O sindicato apoia a Chapa 1 Previ para o Associado, composta por associados que sempre estiveram comprometidos com a luta pelo fortalecimento da Previ.

## Prorrogação do teletrabalho é cobrado à CEF

O movimento sindical solicitou à Caixa a prorrogação do projeto teletrabalho enquanto perdurar a pandemia do novo coronavírus (Covid-19). Todas as medidas para evitar o retorno do trabalho presencial e garantir a proteção dos bancários estão sendo pautadas.

## Bancários do Bradesco definem pauta específica

Bancários do Bradesco se reuniram por meio de videoconferência dia 14 para definir a pauta de reivindicações específicas para a Campanha Nacional 2020. Os debates giraram em torno da garantia da mesa única de negociação, garantia do emprego, defesa da CCT, das empresas públicas e teletrabalho.

## Funcionários do Santander e Itaú discutem estratégias

Funcionários do Santander debateram as condições de trabalho no banco em meio à pandemia do coronavírus e traçaram os próximos passos para a luta em defesa dos direitos, do emprego, da saúde e da renda em encontro no dia 14 de julho. No mesmo dia, bancários do Itaú definiram a pauta de reivindicações específicas em relação à Saúde e Condições de Trabalho na pandemia e no pós-pandemia de coronavírus (Covid-19); empregos e remuneração.